



DIMENSÃO: PRESENÇA DE POVOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS NO TERRITÓRIO

SUBDIMENSÃO: PRESENÇA DE GRUPOS RELACIONADOS AO MEIO RURAL NA RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CADÚNICO

INDICADOR: Proporção de pessoas Assentadas da Reforma Agrária cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social

DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
<p>Presença de pessoas autodeclaradas como assentadas da Reforma Agrária no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), no território, por mil, no ano em análise.</p> <p>As pessoas assentadas da Reforma Agrária são aquelas que após ser assentada em Projetos da Reforma Agrária, firmou com o Incra contrato de concessão de uso de terra e recebeu o Título de Domínio inegociável pelo prazo de dez anos. Essas pessoas exploram a terra para produção de bens agrícolas e agropecuários. (BRASIL, 2019).</p>	<p>O indicador expressa a quantidade de pessoas assentadas da Reforma Agrária, pobres que compõem o CadÚnico na unidade territorial.</p> <p>Usualmente são caracterizados pobres aqueles cuja renda mensal não ultrapassa $\frac{1}{2}$ salário-mínimo nacional.</p>	<p>O CadÚnico identifica de forma diferenciada os grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTEs), dentre os quais estão classificados segundo a relação com o meio rural, os assentados da Reforma Agrária.</p> <p>Os grupos com relação com o meio rural pleiteiam o acesso, a permanência e o uso sustentável da terra, bem como acesso a políticas públicas específicas, como a de crédito fundiário. BRASIL (2016).</p> <p>A visibilidade dos GPTEs no CadÚnico permite analisar a situação social e econômica desses grupos, que em comparação com as demais famílias de baixa renda no cadastro, gozam de desigualdades sociais agudizadas; inclusive do preconceito institucional que limita o acesso a seus direitos.</p>	<p>A produção e divulgação do indicador poderá subsidiar políticas públicas e sinalizar ações prioritárias a serem implementadas segundo perfil do grupo e/ou localidade geográfica.</p> <p>Contribui com o gestor na tomada de decisão.</p> <p>Contribuir com os técnicos e setores de vigilância na prevenção e mitigação de riscos para essa população mais vulnerável em seu território de vivência.</p> <p>A produção e divulgação de informações de qualidade sobre comunidades tradicionais são essenciais para garantir a elaboração e execução de políticas públicas adequadas às</p>	<p>Trata-se da constatação numérica da presença no CadÚnico no território, de pessoas que se autodeclararam como assentadas da Reforma Agrária.</p> <p>Não considera o montante de pessoas pobres e mais vulneráveis pertencentes a população de assentados da Reforma Agrária no território que estejam fora do cadastro (demanda reprimida).</p>



Os resultados foram apresentados em números absolutos.			necessidades dessas populações. (IBGE 2018, p. 4).	O Cadastro Único da Assistência Social demanda de senhas e protocolos para acesso e processamento de dados, pelo fato de lidar com informações privadas da pessoa física. Nesse sentido, é preciso investimento em proteção de dados continuamente.
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS	
Município/ 2020	Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da Paraíba.		
MÉTODO DE CÁLCULO				
$X = \frac{\text{Pessoas assentadas da reforma agrária cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social}}{\text{Total GPTE}}$				



O escalonamento do indicador é dado por:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$$

Onde: $V(x)$: valor obtido; $V(\text{mín})$: valor mínimo observado; $V(\text{máx})$: valor máximo observado

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Cadastramento diferenciado. **Diversidade no Cadastro Único - Respeitar e Incluir**. -- Brasília, DF: MDSA; Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Grupos tradicionais e específicos Campo 2.07 do Formulário Suplementar 1. **Filipeta CadÚnico período eleitoral**. 2019. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/cadastro_unico/_filipeta_cadunico_perodo_eleitoral.pdf. Acesso em: dez. 2020.

IBGE. **Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: grupos populacionais específicos e uso do tempo**. Rio de Janeiro. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf>. Acesso em: 05 out. 2020.